

O Sistema BNDES, que inclui o BNDES e suas subsidiárias, apurou lucro líquido de R\$ 9.503 milhões no 1S23 (ante R\$ 24.616 milhões no 1S22). O desempenho foi influenciado por eventos extraordinários, como receitas de dividendos de Petrobras e reversão de provisão para risco de crédito. A queda em relação ao ano anterior é explicada pelos efeitos da reclassificação do investimento em JBS para ações avaliadas a valor justo e de alienações de ações, que não se repetiram no 1S23. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 3.696 milhões (R\$ 6.734 milhões no 1S22), impactado pelo decréscimo no Produto da Intermediação Financeira oriundo da redução no saldo médio de Tesouraria em virtude, principalmente, das liquidações antecipadas de dívidas junto ao Tesouro Nacional.

Em 30/06/2023, o índice de inadimplência do BNDES (90 dias) ficou em 0,01%, abaixo dos 3,55% registrados pelo Sistema Financeiro Nacional na mesma data. O Índice de Basileia ficou em 34,4%, situação confortável em relação ao mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil.

Indicadores Financeiros

	R\$ milhões, exceto percentuais		
	JUN/23	MAR/23	DEZ/22
Ativo Total (AT)	706.794	685.802	683.753
Patrimônio Líquido (PL)	140.623	132.034	131.324
Patrimônio Líquido / Ativo Total	19,90%	19,25%	19,21%
Carteira Total ¹ , líquida de PRC / Ativo Total	65,61%	68,26%	68,54%
Inadimplência (30 dias) / Carteira Total ¹	0,01%	0,07%	0,13%
Inadimplência (90 dias) / Carteira Total ¹	0,01%	0,06%	0,13%
PRC / Carteira Total ¹	2,66%	2,78%	3,28%
Índice de Cobertura ^{1 2}	175,35	37,77	25,85

¹ Inclui operações de crédito e repasses interfinanceiros.

² Provisão para risco de crédito/créditos inadimplentes.

	R\$ milhões, exceto percentuais			
	1T23	2T23	1S23	1S22
Lucro Líquido	3.963	5.540	9.503	24.616
Retorno sobre Ativos ¹ - ROA (% a.a.)	2,35%	3,24%	2,79%	6,90%
Rentabilidade do PL ¹ - ROE (% a.a.)	12,63%	17,20%	14,98%	43,19%
Margem Líquida de Juros ^{2/4} - NIM (% a.a.)	1,47%	2,61%	2,04%	4,46%
Spread Médio ^{3/4} - NIS (% a.a.)	-0,02%	1,21%	0,60%	3,52%

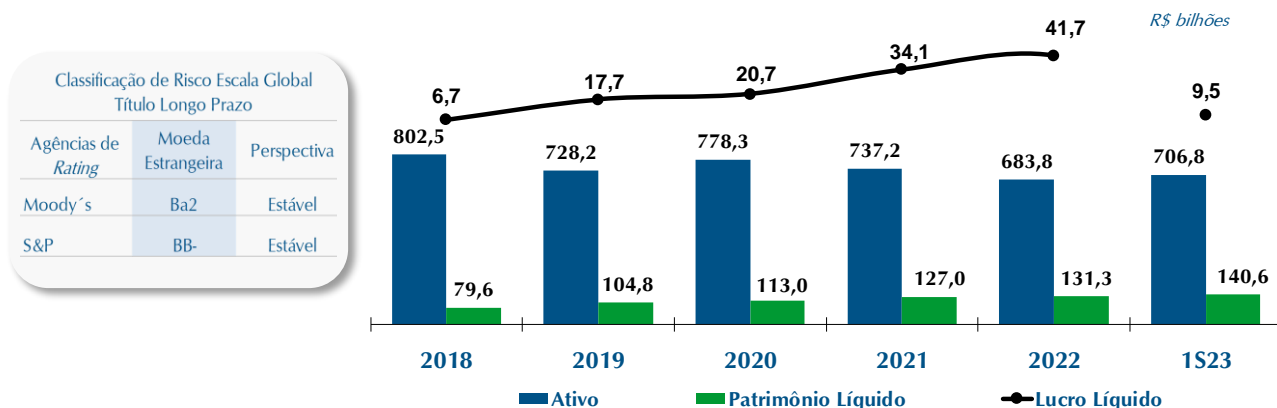
¹ Exclui ajuste a valor justo de não coligadas.

² Resultado financeiro bruto alocado / carteira média de ativos financeiros.

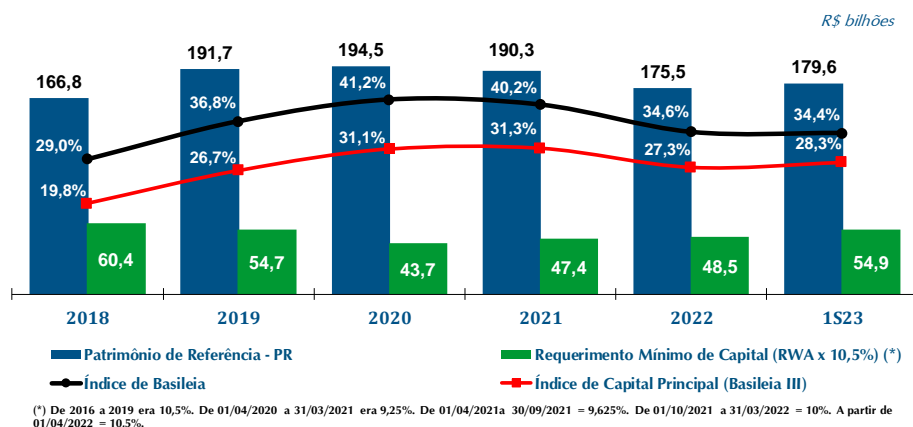
³ Rendimento ativo financeiro médio - rendimento passivo financeiro médio.

⁴ NIM e NIS do 1S23 e 1S22 foram impactadas por efeitos não recorrentes de *impairment* de ativos. Desconsiderando tais efeitos a NIM seria 2,72% e 3,58%, e a NIS seria 1,28% e 2,65%, no 1S23 e 1S22, respectivamente.

Evolução dos Indicadores



Capital Regulatório



	JUN/23	MAR/23	DEZ/22
Capital Nível I ^{1/}	147.991	139.390	138.661
Capital Nível II ^{2/}	31.607	31.607	36.875
Patrimônio de Referência (PR)	179.598	170.997	175.536
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	418.281	415.682	415.771
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	20.198	17.485	20.212
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	83.983	83.983	71.745
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	522.463	517.150	507.728
Índice de Basileia (PR/RWA)	34,4%	33,1%	34,6%

^{1/} Integralmente composto por Capital Principal.

^{2/} A Resolução CMN nº 4.679, de 31/07/2018, limitou o uso do FAT como Capital Nível II a 100% do saldo em 30/06/2018 e com cronograma de redução de 10% ao ano a partir de 01/01/2020.

Em jun/23, o aumento no índice de Basileia reflete o acréscimo do patrimônio de referência em função do lucro do trimestre (R\$ 5,5 bilhões) e do ajuste de avaliação patrimonial positivo (R\$ 3,0 bilhões).

Demonstração do Resultado

	R\$ milhões, exceto percentuais					
	1T23	2T23	1S23	1S22	▲% TRIM	▲% ACUM
Receita com Operações de Crédito e Repasses	12.508	12.320	24.828	25.079	(1,5)	(1,0)
(+) Receita com Títulos e Valores Mobiliários	689	2.904	3.593	13.134	321,5	(72,6)
(-) Despesas de Captação	(10.942)	(11.161)	(22.103)	(23.542)	2,0	(6,1)
(=) Produto da Intermediação Financeira ^{1/}	2.255	4.063	6.318	14.671	80,2	(56,9)
(+/-) Provisão Para Risco de Crédito ^{2/}	2.826	747	3.573	2.105	(73,6)	69,7
= Resultado da Intermediação Financeira	5.081	4.810	9.891	16.776	(5,3)	(41,0)
(+/-) Resultado com Participações Societárias ^{3/}	2.331	3.499	5.830	21.025	50,1	(72,3)
(-) Despesas de Pessoal e Administrativas	(719)	(635)	(1.354)	(1.293)	(11,7)	4,7
(+/-) Outras Despesas, líquidas	(768)	(275)	(1.043)	(2.128)	(64,2)	(51,0)
= Resultado antes da Tributação	5.925	7.399	13.324	34.380	24,9	(61,2)
(-) Tributos s/ o lucro	(1.962)	(1.859)	(3.821)	(9.764)	(5,2)	(60,9)
= Lucro Líquido	3.963	5.540	9.503	24.616	39,8	(61,4)

^{1/} Queda de 56,9% no produto da intermediação financeira do 1S23 em comparação ao 1S22, impactado pela redução no saldo médio de Tesouraria em virtude, principalmente, das liquidações antecipadas de dívidas junto ao Tesouro Nacional. Houve, ainda, conversão de créditos 100% provisionados em debêntures, com impacto negativo de R\$ 2,0 bilhões no resultado com Títulos e Valores Mobiliários, compensado pela reversão de PRC no mesmo montante, sem efeito no lucro líquido do período.

^{2/} No 1S23, reversão de PRC impactada pela supracitada operação de conversão de créditos em debêntures, somada à recuperação de créditos provisionados em exercícios anteriores e reclassificações de risco.

^{3/} No 1S23, receita bruta com dividendos/JCP de R\$ 5,5 bilhões, notadamente Petrobras. No 1S22, efeito bruto de R\$ 8,8 bilhões oriundo da reclassificação do investimento em JBS para ações avaliadas a valor justo, devido à perda de influência significativa, receita com dividendos/JCP de R\$ 7,9 bilhões (destaque para Petrobras) e resultado com alienações de R\$ 3,6 bilhões (destaque para Eletrobras e JBS).

Resultado Recorrente

Em R\$ milhões	1S23			1S22		
	Lucro Contábil	Efeitos não recorrentes	Lucro Recorrente	Lucro Contábil	Efeitos não recorrentes	Lucro Recorrente
Receita com Operações de Crédito e Repasses	24.828	-	24.828	25.079	-	25.079
Receita com Títulos e Valores Mobiliários	3.593	(2.121)	5.714	13.134	2.876	10.258
Despesas de Captação	(22.103)	-	(22.103)	(23.542)	-	(23.543)
= Produto da Intermediação Financeira	6.318	(2.121)	8.439	14.671	2.876	11.794
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	3.573	-	3.573	2.105	-	2.105
= Resultado da Intermediação Financeira	9.891	(2.121)	12.012	16.776	2.876	13.899
Resultado com Participações Societárias	5.830	(120)	5.950	21.025	13.067	7.959
Despesas Administrativas e com Pessoal	(1.354)	-	(1.354)	(1.293)	-	(1.293)
Outras despesas, líquidas	(1.043)	(149)	(893)	(2.127)	(451)	(1.677)
= Resultado antes dos Tributos s/o Lucro	13.324	(2.390)	15.715	34.380	15.492	18.888
Tributos s/ o Lucro	(3.821)	1.017	(4.838)	(9.764)	(6.120)	(3.644)
= Lucro Líquido	9.503	(1.374)	10.877	24.616	9.372	15.243
Ajustes:						
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	-	3.573	(3.573)	-	2.105	(2.105)
Receita com Dividendos e JCP	-	5.534	(5.534)	-	7.932	(7.932)
Tributos sobre a PRC e Receita com Divid. e JCP	-	(1.926)	1.926	-	(1.527)	1.527
= Lucro Líquido Recorrente Ajustado - PRC e Divid.	9.503	5.807	3.696	24.616	17.882	6.734

Eventos não Recorrentes, Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	1S23	1S22
Lucro Líquido	9.503	24.616
(-) Eventos não recorrentes	(1.374)	9.372
Alienações de Participações Societárias	1	2.344
Resultado com Equivalência Patrimonial	27	660
Impairment de Ativos ^{1/}	(1.168)	1.881
Resultado com Derivativos	(81)	(125)
Outros Resultados com Participações Societárias ^{2/}	1	5.987
Provisão para Contingências	(93)	(212)
Outras Despesas	(1)	(71)
Ajuste de Créditos Tributários ^{3/}	(59)	(1.092)
Lucro Líquido Recorrente	10.877	15.243
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	(1.952)	(771)
Receita com Dividendos e JCP	(5.229)	(7.739)
Lucro Líquido Recorrente, ajustando PRC e Dividendos	3.696	6.734

^{1/} No 1S23, inclui recuperação de créditos com emissão de debêntures com ajuste a valor de mercado negativo.

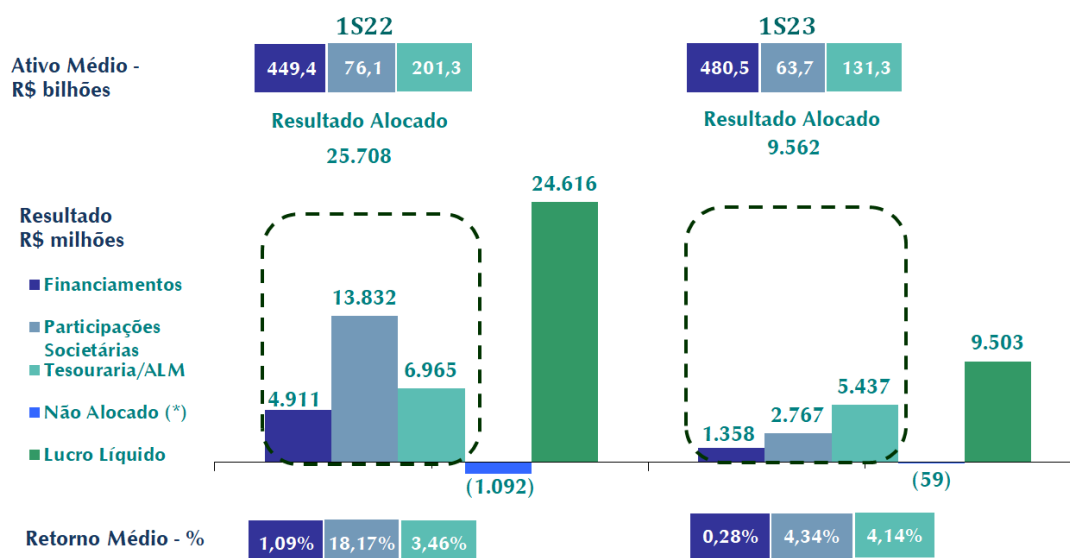
^{2/} No 1T22, inclui o efeito da perda de influência significativa em JBS, no valor líquido de R\$ 5.824 milhões.

^{3/} Efeito de expectativa de realização das diferenças temporárias sobre a constituição de créditos tributários.

Resultado Recorrente: A queda em relação ao 1S22 reflete o decréscimo no Produto da Intermediação Financeira pela redução no saldo médio de Tesouraria em virtude, principalmente, das liquidações antecipadas de dívidas ao Tesouro Nacional.

Efeitos não recorrentes: Composto por eventos que, embora relacionados aos negócios da Companhia, não ocorrem necessariamente em todos os períodos, tampouco em montantes comparáveis. Representados, basicamente, por resultado com participações societárias. No 1S23, destacam-se como efeitos não recorrentes a conversão de créditos 100% provisionados em debêntures, com ajuste a valor de mercado negativo de R\$ 2,0 bilhões, impacto no resultado com Títulos e Valores Mobiliários, e reversão de PRC no mesmo montante, sem efeito no lucro líquido do período, além da receita com dividendos de R\$ 5,5 bilhões. No 1S22, destaque para o efeito bruto da reclassificação de JBS para ações avaliadas a valor justo de R\$ 8,8 bilhões, receita com dividendos de R\$ 7,9 bilhões, alienações de ações de R\$ 3,6 bilhões e resultado com equivalência patrimonial de R\$ 0,7 bilhão.

Segmentos Operacionais



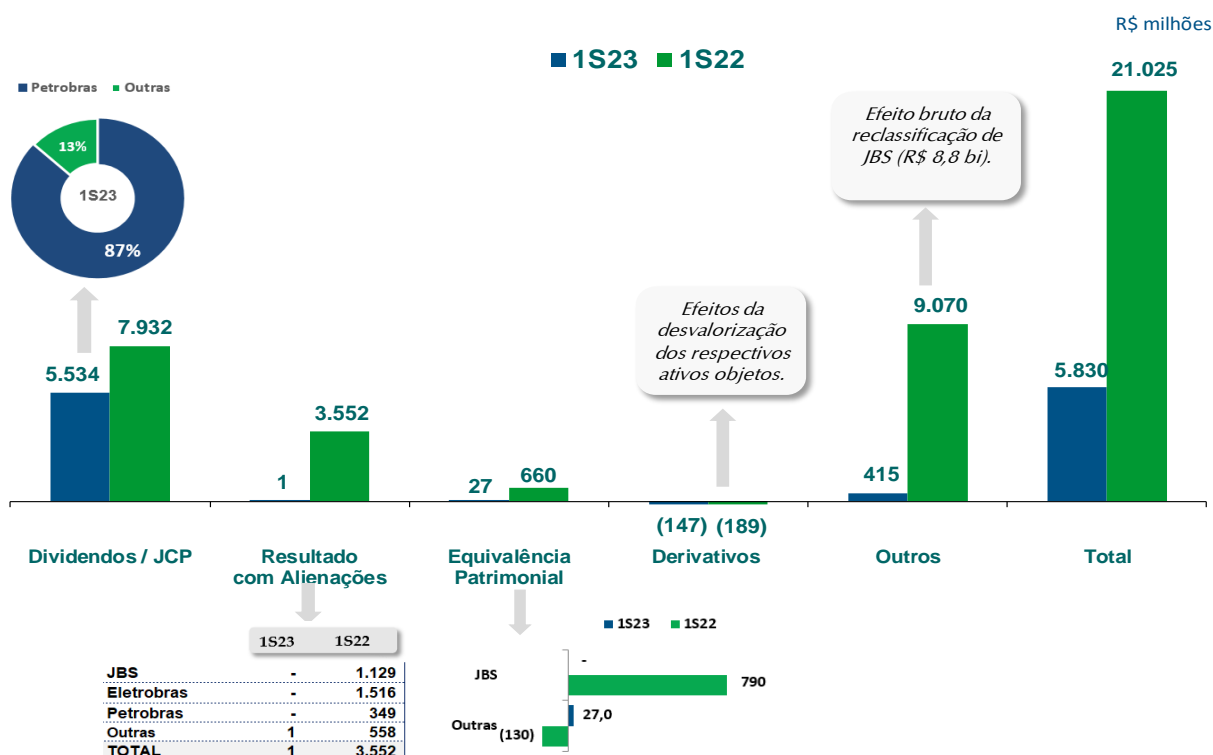
(*) Efeito das diferenças temporárias de IR/CSLL, e alteração de alíquota.

Financiamentos: Composto, basicamente, por operações de crédito, repasses interfinanceiros e Debêntures. A queda em relação ao 1S22 é explicada, principalmente, por menor receita com PRC no 1S23 e maior custo do funding (o decréscimo do saldo TN, pelas liquidações antecipadas ao longo de 2021 e 2022, resultou na maior alocação gerencial de funding de mercado, com custo mais elevado). Tais efeitos foram atenuados por menor despesa com atualização monetária de dividendos, devido ao pagamento, em jun/22, de dividendos complementares relativos aos lucros dos exercícios de 2020 e 2021, não observado no 1S23.

Participações Societárias: Composto principalmente por investimentos em coligadas e não coligadas. A queda em relação ao 1S22 decorre, sobretudo, do efeito do descoligamento de JBS, ocorrido naquele semestre, aliado a menor receita com dividendos/JCP e ao volume de alienações, que não se repetiu no 1S23.

Tesouraria / Gestão ALM: Contempla a gestão do funding e da Tesouraria do BNDES. Apresentou redução pela queda da Carteira de Tesouraria (TVM) por conta das recentes liquidações junto ao Tesouro Nacional.

Resultado com Participações Societárias



Resultado com Tributos

				R\$ milhões	
				1S23	1S22
	BNDES	FINAME	BNDESPAR	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
Imposto de Renda	(1.122)	(323)	(253)	(1.698)	(1.388)
Contribuição Social	(998)	(259)	(92)	(1.349)	(809)
Tributos Diferidos	(1.233)	(2)	460	(774)	(7.567)
Subtotal	(3.353)	(584)	115	(3.821)	(9.764)
PIS	(44)	(10)	(21)	(75)	(109)
COFINS	(267)	(65)	(113)	(445)	(660)
Outros	(13)	(1)	(2)	(16)	(21)
Total	(3.677)	(660)	(21)	(4.357)	(9.705)

Balanco Patrimonial

R\$ milhões, exceto percentuais					
	JUN/23	MAR/23	DEZ/22	▲ % TRIM	▲ % ACUM
Disponibilidades e Aplic. Financeiras ^{1/ 2/ 3/}	48.450	43.930	35.608	10,3	36,1
Títulos e Valores Mobiliários	105.522	93.961	94.049	12,3	12,2
- Títulos Públicos ^{1/}	81.663	75.056	71.195	8,8	14,7
- Debêntures ^{1/ 2/}	13.283	9.155	9.077	45,1	46,3
- Outros ^{1/}	10.576	9.750	13.777	8,5	(23,2)
Carteira de Crédito ^{1/ 4/}	463.757	468.110	468.664	(0,9)	(1,0)
Participações Societárias ^{5/}	66.406	57.510	62.697	15,5	5,9
Créditos com Tesouro Nacional	1.212	833	802	45,5	51,1
Outros ^{1/}	21.447	21.458	21.933	(0,1)	(2,2)
ATIVO TOTAL	706.794	685.802	683.753	3,1	3,4
FAT ^{1/ 6/}	389.522	378.911	372.423	2,8	4,6
Tesouro Nacional ^{1/}	45.539	46.604	47.689	(2,3)	(4,5)
Captações Externas ^{1/}	27.068	26.267	27.370	3,0	(1,1)
FGTS/FI-FGTS	1.974	2.108	2.241	(6,4)	(11,9)
Operações Compromissadas ^{1/ 3/}	40.791	35.347	36.452	15,4	11,9
Outras Obrigações ^{1/}	61.277	64.531	66.254	(5,0)	(7,5)
Patrimônio Líquido ^{7/}	140.623	132.034	131.324	6,5	7,1
PASSIVO TOTAL	706.794	685.802	683.753	3,1	3,4

^{1/} No 2T23, acréscimo da carteira de Tesouraria decorrente, principalmente, do retorno líquido das operações de crédito e repasses (+ R\$ 14,0 bilhões), aumento de compromissadas dealer (+ R\$ 5,4 bilhões), ingresso de recursos do FAT Constitucional (+ R\$ 5,4 bilhões), ingresso de recursos do BID (+ R\$ 3,6 bilhões) e recebimento de dividendos (+ R\$ 3,2 bilhões), atenuados por pagamentos de dividendos/JCP (- R\$ 10,4 bilhões), pagamentos de juros ao FAT (- R\$ 2,2 bilhões), pagamentos ordinários ao Tesouro Nacional (- R\$ 1,5 bilhão), pagamento de tributos (- R\$ 1,0 bilhão) e pré-pagamento ao JBIC (- R\$ 0,9 bilhão), além da integralização de debêntures das empresas Concessionária linhas 8 e 9 SP e Iguá Saneamento.

^{2/} No 2T23, integralização de debêntures da Concessionária linhas 8 e 9 SP (+ R\$ 2,5 bilhões) e da Iguá Saneamento (+ 1,8 bilhão).

^{3/} No 2T23, acréscimo de operações compromissadas dealer (+ R\$ 5,4 bi), com contrapartida no passivo.

^{4/} No 2T23, retorno líquido de operações de crédito e repasses (- R\$ 14,0 bilhões) e variação cambial (- R\$ 2,3 bilhões), atenuados por apropriação de encargos e correção monetária (+ R\$ 11,2 bilhões).

^{5/} No 2T23, acréscimo no valor justo da carteira de não coligadas (+ R\$ 9,1 bilhões), com destaque para Petrobras (+ R\$ 6,5 bilhão), Eletrobras (+ R\$ 1,2 bilhão) e Copel (+ R\$ 0,9 bilhão).

^{6/} No 2T23, apropriação de juros (+ R\$ 8,8 bilhões) e ingresso de recursos (+ R\$ 5,4 bilhões), atenuados por pagamento de juros (- R\$ 2,2 bilhões), e variação cambial (- R\$ 1,3 bilhão).

Qualidade da Carteira de Crédito

Em 30 de junho de 2023

	Sistema BNDES	SFN ¹	Inst. Fin. Privadas ¹	Inst. Fin. Públicas ¹
AA - C	94,4%	90,8%	89,8%	92,2%
D - G	4,4%	6,2%	6,7%	5,4%
H	1,3%	3,0%	3,5%	2,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Inadimplência (90 dias) / Carteira Total	0,01%	3,55%	4,16%	2,75%
Provisão / Carteira Total	2,67%	6,49%	7,34%	5,20%
Provisão / Inadimplência	175,35	1,95	1,93	1,98

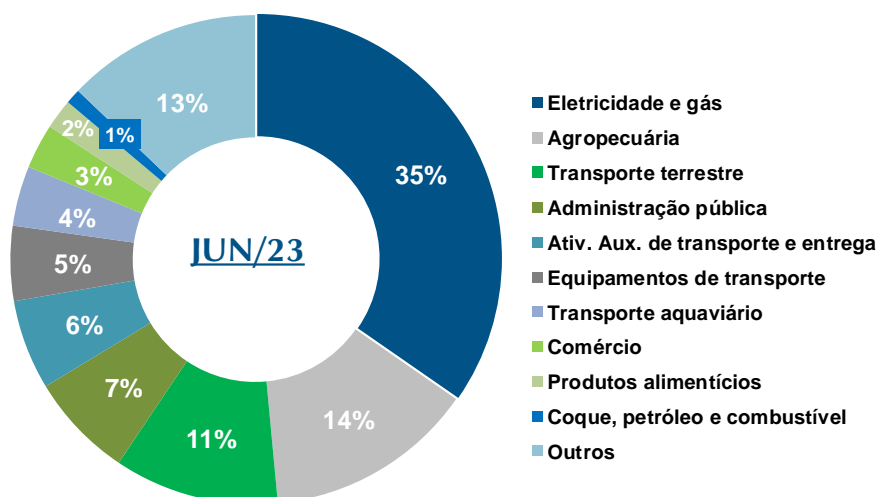
¹ Qualidade da carteira de crédito, data-base de 31/03/2023, demais dados, data-base 30/06/2023 (últimas informações disponíveis).

Destaca-se a boa qualidade da carteira, com concentração de 94,4% das operações entre os níveis de risco AA e C, considerados de baixo risco, percentual superior à média de 90,8% do Sistema Financeiro Nacional.

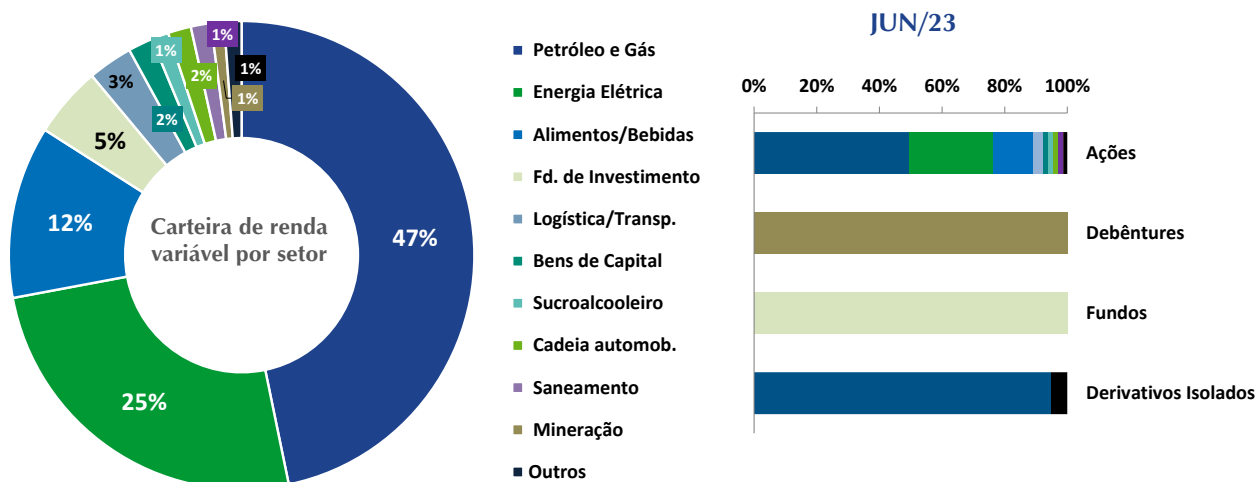
O índice de inadimplência (90 dias) do BNDES foi de 0,01%, inferior à média do SFN (3,55% em junho/23).

No período de 12 meses findo em 30/06/23 os créditos renegociados alcançaram 2,75% da carteira de crédito e repasses (1,11% em março/23).

Carteira de Crédito por Setor



Carteira Setorial de Renda Variável *



*Ativos a Valor Justo.

Carteira de Participações Societárias

	R\$ milhões, exceto percentuais					
	JUN/23	%	MAR/23	%	DEZ/22	%
Não Coligadas	60.918	91,7	51.782	90	56.740	90,5
Petrobras	30.981	46,7	24.499	42,6	25.472	40,6
JBS	8.116	12,2	8.328	14,5	10.110	16,10
Eletrobras	7.470	11,2	6.252	10,9	7.780	12,4
COPEL	5.409	8,1	4.479	7,8	5.029	8
Energisa	2.325	3,5	1.879	3,3	2.060	3,3
VLI	1.647	2,5	1.640	2,9	1.733	2,8
CEMIG	1.588	2,4	1.397	2,4	1.320	2,1
Outras	3.382	5,1	3.308	5,8	3.236	5,2
Coligadas	1.898	2,9	1.895	3,3	1.947	3,1
Tupy	872	1,3	844	1,5	869	1,4
Igua Saneamento	281	0,4	294	0,5	311	0,5
CTC - Centro de Tecn. Canavieira	299	0,5	306	0,5	305	0,5
Oceana Offshore / CBO	311	0,5	314	0,5	321	0,5
Outras	135	0,2	137	0,2	141	0,2
Outros	3.591	5,4	3.832	6,7	4.010	6,3
Total	66.406	100	57.509	100	62.697	100

No 2T23, acréscimo na carteira de participações societárias, principalmente, pelo aumento do valor justo da carteira de não coligadas de R\$ 9,1 bilhões, com destaque para Petrobras (+ R\$ 6,5 bilhões), Eletrobras (+ R\$ 1,2 bilhão) e COPEL (R\$ 0,9 bilhão).

Movimentação das Principais Fontes de Recursos

	R\$ milhões			
	1S23			
	Tesouro Nacional ¹	FAT	Bonds ²	Organismos Multilaterais ²
Saldo Inicial	47.689	372.423	8.075	19.295
Ingresso de Recursos	-	10.966	-	3.593
Amortizações	(1.052)	(371)	-	(1.916)
Encargos Contratuais e Outros	1.431	17.315	217	486
Pagamento de Juros	(1.639)	(8.882)	(225)	(493)
Variação Cambial	(395)	(1.928)	(607)	(1.357)
Ajustes - PESE / PEAC ¹	(495)	-	-	-
Saldo Final	45.539	389.522	7.460	19.608

¹ Devolução de recursos ao Tesouro Nacional destinados ao Programa Emergencial de Suporte ao Emprego (PESE) e ao Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC).

² Classificados como "captações externas" no Balanço Patrimonial.

Mutação do Patrimônio Líquido

	R\$ milhões
Saldo em 31 de dezembro de 2022	131.324
(+) Lucro do 1º trimestre	3.963
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3.253)
Própria	(3.036)
De Controladas e Coligadas	(89)
Outros Resultados Abrangentes	(128)
Saldo em 31 de março de 2023	132.034
(+) Lucro do 2º trimestre	5.540
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.049
Própria	4.084
De Controladas e Coligadas	(107)
Outros Resultados Abrangentes	(928)
Saldo em 30 de junho de 2023	140.623